



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSOS DE PROEJA FIC
EM DESENHISTA MECÂNICO**

Novo Hamburgo, Novembro de 2015

1.DADOS	
1.1.DO IFSUL	
1.1.1.IFSUL-Reitoria/Câmpus: Avançado Novo Hamburgo	
1.2.DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO: Deloize Lorenzet, Gelson Corrêa, Richard Martins, Ana Lúcia Orenge Guiel, Angela Selau Marques	
1.2.1.Do Coordenador Geral	
1.2.1.1.Nome: Richard Silva Martins	
1.2.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Avançado Novo Hamburgo	1.2.1.3.Cargo/Função: Chefe do Departamento Executivo
1.2.1.4. Identidade: 5076480978	1.2.1.5.Telefone(s)/DDD: (51) 94018479
1.2.1.6. E-mail: richardmartins@ifsul.edu.br	
1.2.2.Da Equipe Executora Envolvida no Projeto	
1.2.2.1. Do IFSUL	
1.2.2.1.1. Nome: Gelson Luis Peter Corrêa	
1.2.2.1.2. Reitoria/Campus: Campus Avançado Novo Hamburgo	1.2.2.1.3. Cargo/Função: Diretor
1.2.2.1.4. Identidade: 9071699251	1.2.2.1.5.Telefone: (51) 93945902
1.2.2.2.1 Nome: Richard Silva Martins	
1.2.2.2.2 Reitoria/Campus: Campus Avançado Novo Hamburgo	1.2.2.2.3 Cargo/Função: Chefe do Departamento Executivo
1.2.2.2.4 Identidade: 5076480978	1.2.2.2.5 Telefone: (51) 94018479
1.2.2.3.1 Nome: Angela Selau Marques	
1.2.2.3.2 Reitoria/Campus: Campus Avançado Novo Hamburgo	1.2.2.3.3 Cargo/Função: Docente na área de Mecânica
1.2.2.3.4 Identidade: 1063698201	1.2.2.3.5 Telefone: (51) 91177401
1.2.2.4.1 Nome: Deloize Lorenzet	
1.2.2.4.2 Reitoria/Campus: Campus Avançado Novo Hamburgo	1.2.2.4.3 Cargo/Função: Pedagoga T.A.
1.2.2.4.4 Identidade:4074614514	1.2.2.4.5 Telefone: (51) 99144320
1.2.2.5.1 Nome: Mauro Castro Martin	
1.2.2.5.2 Reitoria/Campus/: Campus Avançado Novo	1.2.2.5.3 Cargo/Função: Assistente em

Hamburgo		Administração T.A.	
1.2.2.5.4 Identidade: 4068293432		1.2.2.5.5 Telefone: (51) 98477590	
1.3.DA PARCERIA			
1.3.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo			
1.3.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal		1.3.1.3. Esfera Administrativa: Municipal	
1.3.1.4. CNPJ: 88.254.875/0001-60			
1.3.1.5. Endereço: Rua Guia Lopes, nº 4201			
1.3.1.6. Bairro: Rondônia		1.3.1.7. Cidade/UF: Novo Hamburgo, RS	
1.3.1.8. CEP: 93410-340			
1.3.1.9. Telefone: (51) 35949910		1.3.1.10. Site: www.novohamburgo.rs.gov.br	
1.3.1.11. E-mail: renataschu@novohamburgo.rs.gov.br			
1.3.1.12. Responsável: Renata Crislaine Schu de Souza		1.3.1.13. E-mail do Responsável: renataschu@novohamburgo.rs.gov.br	
1.3.1.14. Da Instituição Parceira			
1.3.1.14.1. Nome: Daniela Heidrich			
1.3.1.14.2. Instituição: Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo/ Secretaria de Educação		1.3.1.14.3. Cargo/Função: Gerência do Ensino Fundamental	
1.3.1.14.4. Matrícula: 5455-0		1.3.1.14.5. Identidade: 1013649544	
1.3.1.14.6. CPF: 609591180-04			
1.3.1.14.7. Telefone: (51) 35949910		1.3.1.14.8. Email: danielaheidrich@novohamburgo.rs.gov.br	
1.3.1.14.9. Nome: Ana Lúcia Orengo Guiel		1.3.1.14.10. Cargo/Função: Professora/ Assessora Pedagógica EJA-SMED	
1.3.1.14.11. Instituição: Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo/ Secretaria de Educação		1.3.1.14.12. Identidade: 4039188505	
1.3.1.14.13. Matrícula: 6824-1		1.3.1.14.14. CPF: 4039188505	
1.3.1.14.15. Telefone: (51) 35949910		1.3.1.14.16. Email: anaguviel@novohamburgo.rs.gov.br	

2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1.DADOS DO CURSO
2.1.1. Nome do Curso: DESENHISTA MECÂNICO
2.1.2. Forma de Oferta do Curso: PROEJA FIC EM DESENHISTA MECÂNICO
2.1.3. Vínculo do curso com algum programa/política governamental: PROEJA FIC
2.1.4. Eixo Tecnológico: Controle de Processos Industriais
2.1.5. Objetivo da formação: <ul style="list-style-type: none"> •Capacitar o aluno a interpretar e desenhar componentes mecânicos, aplicando os princípios, técnicas, normas de representação e especificações; •Desenvolver os desenhos de componentes para fabricação com aplicação de simbologias específicas, desenhos de montagens com aplicação de tolerâncias dimensionais e geométricas. •Habilitar o aluno para utilização de software CAD (Desenho Auxiliado por Computador) no desenho mecânico. •Potencializar a formação continuada de jovens e adultos, assegurando a capacitação para o mundo do trabalho de maneira integrada os currículos: da escolarização e da formação ao longo da vida; •Valorizar os diferentes saberes oriundos da sistematização historicamente construída, na escola em suas peculiaridades e da comunidade em seu contexto; •Proporcionar práticas sociais de enfrentamento a situações de violência, orientadas pelos princípios de uma sociedade democrática, solidária e sustentável; •Promover a capacitação e o aperfeiçoamento de profissionais nas áreas de atuação da Educação Profissional e Tecnológica; •Qualificar e proporcionar o permanente aprimoramento profissional, segundo necessidades dos trabalhadores e do(s) setor(es) produtivo(s); •Incentivar a elevação da escolaridade e a melhoria da qualidade da formação do trabalhador, ampliando as oportunidades educacionais, por meio da oferta de conteúdos técnicos e operacionais e de caráter básico e instrumental; •Atender às necessidades de formação dos trabalhadores em consonância com as realidades territoriais do campus Avançado Novo Hamburgo e do IFSul com a Secretaria Municipal de Educação de Novo Hamburgo.
2.1.6. Modalidade de Oferta: Presencial
2.1.7. Público Alvo: Estudantes a partir dos 15 anos que estão realizando os Anos Finais do Ensino Fundamental.
2.1.8. Tempo de Duração do Curso: (1400h) <p>Data de início: 15/02/2016</p> <p>Data de previsão de término: 30/09/2017</p>

<p>Poderá ser ajustado de acordo com o Calendário letivo Municipal e o Calendário letivo do IFSul Campus Avançado Novo Hamburgo.</p> <p>Meses de duração: 21 meses</p>		
<p>2.1.9. Local do curso:</p> <p>Sede do IFSul – Novo Hamburgo – Rua Pinheiro Machado, 205 – Bairro Industrial.</p> <p>EMEF Arnaldo Grin – Rua Montevideu, s/ número – Bairro Santo Afonso, Novo Hamburgo.</p> <p>EMEF Elvira Brandi Grin– Rua Travessão, nº 810 – Bairro Rondônia, Novo Hamburgo.</p>		
<p>2.1.10. Horário/forma de realização do Curso: 5 períodos por dia, aulas de segunda-feira a sexta-feira. Horário: 13h e 15min às 17h e 15min.</p>		
<p>2.1.11. Carga Horária Total: 1400h</p>	<p>2.1.12. Carga Horária da Formação Geral: 1200h</p>	<p>2.1.13. Carga horária da Formação específica: 200h</p>
<p>2.1.14. Número Mínimo de Vagas do Curso: 20 vagas</p>		
<p>2.1.15. Número Máximo de Vagas do Curso: 24 vagas</p>		
<p>2.1.16. Número de Turmas Ofertadas concomitantemente: 1</p>		
<p>2.1.17. Formas de Acesso ao Curso:</p> <p>O processo Seletivo dar-se-á por meio de Edital de seleção Específica e contemplará as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Primeira Fase: Preenchimento de formulário de inscrição e entrega de documentação completa no prazo estipulado no Edital de seleção; * Segunda Fase: Análise da documentação; * Terceira Fase: Entrevista com a equipe técnica. 		
<p>2.1.18. Nível de Escolaridade Mínima para Acesso ao Curso:</p> <p>Ter concluída a Terceira Etapa do Ensino Fundamental.</p>		
<p>2.1.19. Requisitos de Acesso ao Curso:</p> <p>O Processo Seletivo acontecerá junto aos estudantes da EJA. Que se enquadrem nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ter idade mínima de 15 anos, conforme diretrizes de ingresso às classes de Jovens e Adultos; • portar histórico escolar de conclusão da Etapa 3 da EJA, ou mediante sondagem faz-se avaliação que define o encaminhamento à etapa correspondente para aqueles que não portarem documento de certificação; • apresentar condições socioeconômicas de vulnerabilidade social; 		

- Jovens e adultos provenientes de famílias incluídas em programas de transferência de renda;

2.1.20. Perfil Profissional do Egresso:

Segundo o Catálogo Nacional de Curso o Desenhista Mecânico desenvolve e interpreta desenhos técnicos por meio da utilização de instrumentos e programas específicos, trabalhando sob a supervisão técnica, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

2.1.21. Periodicidade da Oferta:

O curso será desenvolvido a cada 24 meses.

2.1.22. Frequência Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença.

3.JUSTIFICATIVA:

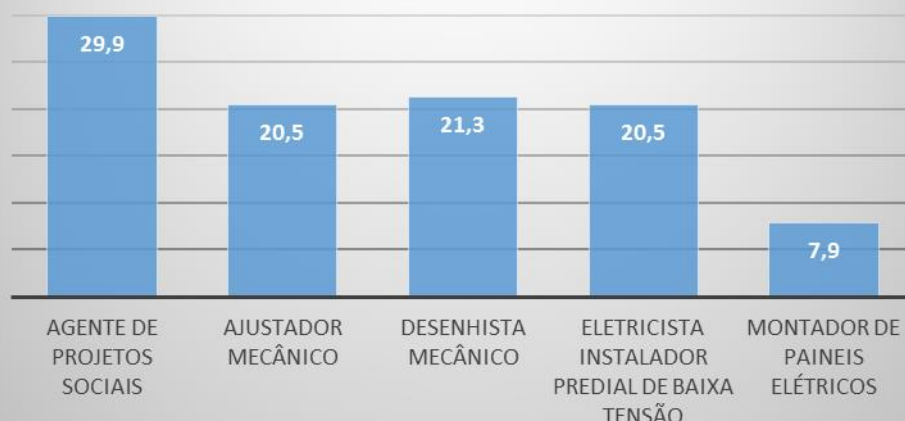
O município de Novo Hamburgo está situado no estado do Rio Grande do Sul, na região conhecida como “Vale dos Sinos”. A população do município está estimada em 238.940 mil habitantes (IBGE, 2010). Novo Hamburgo destacou-se economicamente pelo setor coureiro-calçadista e grande fluxo migratório. Atualmente, inúmeros postos de trabalho foram fechados gerando desemprego e uma economia informal. Associa-se a este quadro uma mão de obra com baixa escolaridade e não especializada. A população de jovens e adultos é de 161.442 habitantes.

Todavia, o município hoje possui diversas empresas no ramo industrial, algumas atuando ainda no setor coureiro-calçadista e outras no desenvolvimento de máquinas, usinagem de precisão para a indústria automotiva e matrizes e, também, na injeção de plásticos.

A proposta do PROEJA FIC tem origem na necessidade da integração entre educação e trabalho, firmada entre a Secretaria Municipal de Educação e o IFSul – Campus Avançado Novo Hamburgo, afim de contribuir para a elevação de escolaridade aliada a qualificação profissional para a população de jovens e adultos.

A equipe diretiva do IFSul Campus Avançado Novo Hamburgo realizou um levantamento de demandas nas turmas em vigência da EJA, visitando as Escolas: EMEF Elvira Brandi Grin, EMEF Salgado Filho, EMEF Arnaldo Grin e EMEF Eugênio Nelson Ritzel. Ao todo, foram consultados 127 estudantes nas escolas anteriormente citadas. Como resultado obteve-se em primeiro lugar a escolha do Curso de Agente de Projetos Sociais e em segundo lugar obteve-se a escolha do Curso de Desenhista Mecânico. Conforme ilustra o gráfico:

Pesquisa para definição de curso PROEJA FIC (%)



Tais cursos contemplam as condições da oferta da instituição IFSul em relação aos recursos humanos e a infraestrutura de Laboratórios, como também, tais propostas são pertinentes aos arranjos produtivos locais, visto que o setor industrial do Novo Hamburgo necessita de qualificação para projetos de peças e máquinas. Desta forma, concatena-se a possibilidade da oferta e o interesse da comunidade.

Em razão dessa exposição, verificou-se uma grande necessidade de profissionais qualificados na área de Controle e Processos Industriais, na qual o curso de Desenhista Mecânico está inserido, sendo qualificados para desenvolverem e interpretar desenhos técnicos por meio da utilização de instrumentos e programas específicos, trabalhando sob a supervisão técnica, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

O curso de Agente de Projetos Sociais, o mais votado pela comunidade, também será realizado e foi registrado sob o número CR001/16022016.

4.OBJETIVOS:

4.1.Objetivo Geral:

Objetivo Geral:

O Curso de PROEJA FIC em Desenhista Mecânico tem como objetivo geral:

- Desenvolver no estudante habilidades voltadas à ética, empreendedorismo, mundo do trabalho com ênfase no desenho mecânico, vida e sociedade, e ainda, consolidar o vínculo entre qualificação profissional e elevação da escolaridade, bem como, propiciar ao educando a inclusão social e educacional.

4.2.Objetivos Específicos:

- Elevar a escolaridade e a qualificação para o mundo do trabalho de jovens e adultos, considerando a atenção com a juventude tendo em vista a conclusão do Ensino Fundamental;
- Capacitar o aluno para executar, ler e interpretar Desenho Técnico Mecânico através de instrumentos digitais com o uso de software CAD 3D em seus três ambientes: modelagem; montagem e detalhamento;

- Executar, ler e interpretar desenhos técnicos mecânico de acordo com as normas ABNT;
- Ampliar as oportunidades de formação e desenvolvimento profissional dos alunos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

Este curso será ministrado por meio de aulas presenciais, teóricas e práticas, seminários e a realização de projetos integradores entre as Áreas do Conhecimento da formação geral e da formação específica ao curso de Desenhista Mecânico.

O caminho metodológico centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender as demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não.

A documentação técnica, por meio de desenhos mecânicos, é utilizada como estratégia para o desenvolvimento de novas tecnologias e arquivamento de ideias para desenvolvimentos futuros. Assim, o desenhista mecânico auxilia o técnico e o engenheiro mecânico nos projetos de máquinas e equipamentos, nos desenhos de montagens e desmontagens para manutenção, na elaboração de manuais de operação.

Acreditamos que a educação é o processo de construção de capacidade de um sujeito. Deve estar comprometida com a sua formação integral, promovendo o despertar de sua criatividade e sensibilidade, o acesso à cultura e tecnologia, como também, a conservação do meio ambiente, para sua própria sobrevivência.

Não podemos conceber a educação sem que consideremos a família, a rua, o bairro e os demais espaços sociais onde o nosso aluno vivencia suas experiências, acreditando assim que além de construir e adquirir saberes e conhecimentos diferentes daqueles proporcionados pela escola objetivando maior qualidade na sua formação. Desta forma, o cidadão deverá ser capaz de interar criticamente em sua realidade, portanto a educação passa a ser um elemento libertador e conscientizador (FREIRE, 1997).

A nosso ver, a educação profissional deve ser encarada como a possibilidade de estabelecer uma conexão entre a base cognitiva e a estrutura material da sociedade, com vistas a formar um cidadão como um ser político, cultural, social e participativo, incorporando as dimensões comportamentais e técnicas inerentes ao exercício da cidadania e da profissão.

Caracterizamos como essencial uma proposta pedagógica que vise à re-significação desse espaço escolar, transformando-o em espaço vivo de interações, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões. Conforme, Gadotti (1998), para quem "(...) a educação multicultural vem em auxílio do professor para melhor desempenhar sua tarefa de falar ao aluno concreto. Ela valoriza a perspectiva do aluno, abrindo o sistema escolar e construindo um currículo mais próximo da sua realidade cultural (GADOTTI, 1998, p.287).

Partindo desse princípio, nosso currículo estará voltado para o perfil profissional associado à formação geral e específica. Nessa proposta, os saberes serão admitidos como ferramentas de articulação para a metodologia de problematização e do ensino e aprendizagem pela pesquisa. O curso oferecido para o perfil profissional de Desenhista Mecânico contemplará aspectos próprios e aspectos gerais comuns e obrigatórios, tais como:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual

e do pensamento crítico;

- Compreender a sociedade, sua transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler, articular e interpretar, as diferentes linguagens e representações, que estão na relação entre trabalho, emprego e mundo do trabalho estabelecendo articulando os conhecimentos de outros campos do saber;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber.

5.1. Metodologia de ensino para pessoa com deficiência:

Observadas as características do aluno, assim como das suas limitações, definem-se as opções curriculares de forma a garantir o seu sucesso educativo. Nessas opções, são consideradas também as necessidades de adaptações e as flexibilizações curriculares — entendidas por modificações realizadas pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, disponibilizando estratégias organizadas para dar respostas às necessidades de cada aluno.

6. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de projetos articuladores. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso.

6.1. Material didático-pedagógico para pessoa com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1. Matriz Curricular:

HABILITAÇÃO: PROEJA FIC EM AGENTE DE PROJETOS SOCIAIS

Áreas de Conhecimento	Componente Curricular	Carga horária (h)
Linguagens	Língua Portuguesa (175h) Língua Inglesa (95h) Arte (75h) Educação Física (75h)	1200h
Ciências Sociais	Ensino Religioso (80h) História (135h) Geografia (135h)	

Ciências da Natureza	Ciências (145h)	
Matemática e suas tecnologias	Matemática (175h)	
Articulação de Saberes	Projetos de Pesquisa (110h)	
Formação ao longo da vida	Desenhista Mecânico (200h)	200h

7.1.1. Considerações:

Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) afirmam que:

Em relação à organização dos conteúdos, há necessidade de superar o caráter fragmentário das áreas, buscando uma integração no currículo que possibilite tornar os conhecimentos abordados mais significativos para os educandos e favorecer a participação ativa de alunos com habilidades, experiências de vida e interesses muito diferentes (p.118)

E que:

é importante que os vários projetos em andamento em muitas escolas estejam articulados ao tratamento dos conteúdos curriculares e às áreas de conhecimento, evitando a fragmentação e a dispersão provocadas por iniciativas com propósitos diferentes e que não se comunicam entre si. É nesse sentido que deve ser operacionalizada a orientação contida nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, quando preconizam o tratamento dos conteúdos curriculares por meio de projetos e que orientam que, para eles, sejam destinados pelo menos 20% da carga horária de trabalho anual. (p.119)

Assim, de acordo com a legislação vigente e em conformidade com as propostas obtidas por meio da consulta realizada com a equipe diretiva e professores de todas as escolas que possuem turmas de alunos de anos finais do EJA, este projeto estabelece as seguintes propostas para a organização curricular dos anos finais com a qualificação profissional:

Períodos que sejam desenvolvidos a Articulação de Saberes, pela Interdisciplinaridade e Transversalidade, promovendo uma visão integradora na qual se articulam os diversos campos dos saberes. A pesquisa se desenvolve por meio da curiosidade e dos questionamentos trazidos pelos alunos a partir de sua visão de mundo, ampliada pela perspectiva do professor mediador e pelo contato com as múltiplas vivências proporcionadas pelo conhecimento científico que embasa cada componente curricular.

7.2.Plano dos Componentes Curriculares: A proposta de curso contempla a ação integrada entre as áreas do conhecimento, objetivando o trabalho por meio da pesquisa. Sendo assim, a proposta inicial abará apenas as ementas e objetivos das disciplinas, tendo os conteúdos e a bibliografia construídos com as equipes de trabalho no momento da formação, proposta constante no anexo 2, de modo a viabilizar a integração entre as áreas e promover a equipe à condição de participantes no processo.

7.2.1.Componente Curricular: Língua Portuguesa

7.2.1.1.Ementa: O ensino da língua portuguesa é objeto de estudo e preocupação desde o início do processo de letramento escolar, seguindo pelas demais séries do currículo sistematicamente constituído. Portanto, a educação tem uma função social e justifica-se, prioritariamente, pelo objetivo de desenvolver a habilidade comunicativa dos usuários da língua (falante/escritor/ouvinte/leitor), ou seja, a capacidade do usuário empregar a língua nas diversas situações de comunicação.

7.2.1.2.Objetivos:

- Refletir sobre a linguagem enquanto constituidora dos nossos desejos e saberes;
- Aprender outras linguagens, como a da informática, a das ciências, a das técnicas, as variações linguísticas na cultura local, conforme as necessidades e interesses do grupo, buscando reconhecer não só as suas formas de manifestação, mas também a sua organização, os valores a elas veiculados, suas estratégias de funcionamento;
- Pensar a modalidade escrita da língua, em suas diversas manifestações sociais;
- Buscar refletir sobre o modo de funcionamento da linguagem escrita e sua maior ou menor proximidade com a linguagem oral;
- Trabalhar textos de diferentes gêneros, com maior ou menor proximidade da linguagem oral;
- Reconhecer o papel da linguagem escrita na produção de conhecimento;
- Tratar as diferentes estruturas de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso.

7.2.2.Componente Curricular: Língua Inglesa

7.2.2.1.Ementa: Introdução de estruturas básicas da Língua Inglesa necessárias para o desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio de funções sociais e estruturas simples da língua. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos sociocultural da Língua Inglesa.

7.2.2.2.Objetivos:

- Proporcionar o acesso à língua estrangeira, relacionando-a ao cotidiano dos alunos e à realidade sociocultural dos falantes nativos da língua alvo, através de variados gêneros textuais, em atividades interativas que estimulem a aquisição do idioma e desenvolvam as habilidades de leitura, escrita, audição e fala;
- Propiciar um conjunto de habilidades linguísticas que oportunize ao aluno elementos básicos para uma reflexão de seu próprio idioma, percebendo diferenças e estabelecendo relações;
- Ampliar o conhecimento em relação ao mundo, contribuindo para a formação de um sujeito informado, crítico e cidadão;
- Utilizar habilidades comunicativas que possibilitem o desenvolvimento de diferentes formas de pensar, sentir, criar e agir, relacionando estas características com a preparação para a vida e o mundo do trabalho.

7.2.3.Componente Curricular: Arte

7.2.3.1.Ementa: O Ensino da Arte, compreendido com as diversas linguagens artísticas (artes visuais, dança, teatro e música), embasa-se nos conceitos de fruição, vivência e contextualização dos conhecimentos artísticos e socioculturais produzidos pela humanidade em diferentes tempos e espaços.

7.2.3.2.Objetivos:

- Aplicar os elementos da linguagem visual como cor, linha e forma em diferentes suportes;
- Proporcionar a pesquisa analisando os elementos visuais das obras de artes;
- Realizar pesquisa sobre as vanguardas identificando as diferentes linguagens visuais e suas

contribuições para a história da arte;

- Reconhecer no cotidiano as manifestações e produtos artísticos de culturas e de etnias diversas;
- Conhecer espaços de arte com exposições e apresentações, valorizando o patrimônio cultural;
- Interpretar a história da arte dialogando com sua própria produção;
- Conhecer a produção contemporânea da arte que utiliza recursos midiáticos e que possibilita diferentes experiências;
- Buscar a reflexão pessoal compreendendo seu processo ao longo das produções artísticas realizadas;
- Perceber-se como sujeito produtor da arte, expressando sua imaginação, emoção, investigação, sensibilidade e reflexão, identificando o mesmo, no outro;
- Aprimorar a sensibilidade do olhar e criticidade através de leitura de imagens cotidianas e de obras artísticas em todas as suas dimensões;
- Reconhecer nos registros históricos a importância das manifestações artísticas dos diferentes povos, culturas e etnias;
- Explorar materiais de sucata na produção artística, relacionando com culturas e etnias diversas;
- Exercitar as habilidades musicais através da escuta dirigida, da prática com improvisações e composições;
- Reconhecer nos registros históricos musicais a importância das manifestações artísticas dos diferentes povos, culturas e etnias;
- Identificar a comunicação das ideias musicais entre os sujeitos;
- Refletir sobre o gosto pessoal com relação a música e descobrir o que lhe é desconhecido ampliando seu repertório;
- Assistir a apresentações musicais, valorizando as obras clássicas, contemporâneas e do cotidiano;
- Conhecer os elementos da linguagem teatral, aprimorando as habilidades corporais, espaciais e expressivas;
- Identificar diferentes formas teatrais valorizando as manifestações culturais;
- Assistir espetáculos teatrais ampliando seu conhecimento sobre as manifestações cênicas;
- Explorar os materiais disponíveis como apoio ao exercício imaginativo em jogos cênicos;
- Experimentar as possibilidades de expressão do corpo, explorando a percepção, a imaginação, a sensibilidade, a investigação e a reflexão nas experiências teatrais;
- Estudar a interferência do teatro na história como registro de diferentes culturas;
- Descobrir as possibilidades de movimentação ritmada do corpo, promovendo a percepção, a imaginação, a sensibilidade, a investigação e a reflexão nas experiências em danças;

- Reconhecer nas danças da atualidade a influência das culturas afro-brasileira e indígena.

7.2.4.Componente Curricular: Educação Física

7.2.4.1.Ementa: Os projetos relacionados ao esporte e à corporeidade têm como finalidade proporcionar o maior número de vivências corporais aos alunos, a aprendizagem de habilidades motoras e a ampliação dos conhecimentos sobre diferentes posturas e atitudes corporais. Executar atividades que contribuam para a formação de uma cultura corporal através do desenvolvimento de práticas corporais esportivas, expressivas, recreativas, em consonância como o plano curricular da escola e os anos/ séries que atende.

7.2.4.2.Objetivos:

- Promover atividades que favoreçam a cooperação, a solidariedade e o respeito utilizando-se do lúdico;
- Conhecer as diversas manifestações da cultura corporal;
- Participar de forma consciente de jogos e torneios, desenvolvendo o senso de organização e respeito às regras;
- Participar de atividades físicas, dinâmicas que propiciem o desenvolvimento e a inserção do sujeito no seu grupo;
- Conhecer e executar os esportes coletivos e suas peculiaridades, as regras, os fundamentos, a técnica e a tática;
- Desenvolver as atividades necessárias à prática dos esportes;
- Participar de torneios esportivos, interséries, jogos fora do ambiente escolar, participando como protagonista e como organizador, promovendo a integração com a comunidade escolar;
- Desenvolver o gosto pela prática de atividades físicas, reconhecendo a importância de adotar um estilo de vida ativo e saudável;
- Trabalhar a consciência corporal e os diferentes biótipos, de forma a realizar uma análise crítica da estética e dos padrões de beleza da atualidade.

7.2.5.Componente Curricular: Religião

7.2.5.1.Ementa: O Ensino Religioso constitui disciplina integrante na formação básica do cidadão nos horários normais da escola pública, no Ensino Fundamental, sendo de matrícula facultativa, assegurando-se o respeito à diversidade cultural e religiosa, vedadas quaisquer formas de proselitismo, conforme legislação vigente.

Considera-se que o componente curricular deve propiciar ao aluno a introdução, compreensão e aprofundamento sobre o fenômeno religioso, percebendo-o como construção histórica, social e cultural da humanidade. Introduzir problematizações filosóficas que permitam desenvolver o pensamento reflexivo e dialógico, o espírito crítico e investigativo, respeitando a pluralidade cultural e religiosa, reconhecendo-se como ser pertencente nos diferentes contextos sociais, contribuindo para a formação integral do sujeito e construção de uma sociedade voltada aos princípios de solidariedade e cidadania.

7.2.5.2.Objetivos:

- Conhecer direitos e deveres de cidadania, visando à prática do conhecimento adquirido, tornando-se multiplicadores desse saber;
- . Pesquisar e analisar as diferentes religiões existentes e seus principais ritos, símbolos e ideologias

para atenuar preconceitos e intolerâncias religiosas;

- Assistir filmes, ler notícias e reportagens e realizar estudos de caso que abordem questões relacionadas a vida e morte, fé e espiritualidade levando-os a reflexão sobre o tema;
- Pesquisar e analisar as diferentes religiões existentes e seus principais ritos, símbolos e ideologias para atenuar preconceitos e intolerâncias religiosas;
- Refletir sobre a ética e do desenvolvimento humano nas relações humanas e profissionais da contemporaneidade, para a formação de posturas autônomas, críticas-reflexivas e conscientes diante da realidade;
- Identificar os desafios éticos a partir de situações atuais, evidenciadas na mídia, no cotidiano, na escola, nas comunidades, em caráter individual e/ou coletivo;
- Estimular a autonomia e a construção de percursos próprios para a resolução das questões propostas;
- Discutir sobre a liberdade de escolha, de expressão, política e de existência;
- Avaliar em que aspecto a cultura pode ser excludente;
- Compreender e relacionar os conceitos de política, relações de poder, democracia e cidadania;
- Pensar criticamente as relações entre moral, ética e política;
- Relacionar trabalho, profissionalização, ideologia e alienação;
- Analisar os dilemas éticos e políticos contemporâneos para a construção da cidadania;
- Refletir sobre o corpo, o amor, o erotismo, a amizade, a morte, tendo como referência os conhecimentos de Ética e Política desenvolvidos anteriormente;
- Pensar a construção de sua biografia: cultura, beleza, ética, compromisso, valorização da diversidade, abertura para as diferenças, desafios e perspectivas.

7.2.6.Componente Curricular: História

7.2.6.1.Ementa: O desenvolvimento da capacidade de observar, interpretar e analisar os distintos processos históricos, através da compreensão da História como ciência que estuda as sociedades humanas do passado, através de vestígios de toda ordem que permanecem até a atualidade, destacando a importância desta ciência para a humanidade e o papel do historiador como pesquisador.

7.2.6.2.Objetivos:

- Reconhecer e estabelecer conexões entre as diversas formas de organizar o tempo cronológico e as diversas civilizações que as estruturaram, dando ênfase à diversidade de fatores que determinaram as diversas maneiras de cada povo se organizar;
- Compreender a importância dos sujeitos no processo histórico e na construção das sociedades;
- Desenvolver a capacidade de observar, interpretar e analisar os processos históricos a partir do surgimento dos seres humanos na Terra e a formação das primeiras sociedades humanas;
- Conhecer o surgimento e o desenvolvimento cultural, econômico, político e social das primeiras civilizações e reconhecer as influências na tradição ocidental do desenvolvimento das civilizações

clássicas;

- Reconhecer o legado deixado pelas primeiras civilizações para a história da humanidade;
- Compreender a contemporaneidade a partir da análise do processo formativo da sociedade capitalista dos séculos XIX e XX, refletindo sobre suas influências na construção dos modelos culturais, econômicos, políticos e sociais atuais.

7.2.7.Componente Curricular: Geografia

7.2.7.1.Ementa: O estudo da Geografia busca promover práticas que contribuam para o exercício da cidadania e para formação de conceitos, estreitando as relações com o meio, sensibilizando para que haja diálogo entre o espaço local/global e suas representações. Explora o espaço geográfico, em constante construção, conhecendo suas dimensões física, social e suas relações, propiciando um ensino globalizado e interdisciplinar com as áreas do conhecimento.

7.2.7.2.Objetivos:

- Conhecer as características fundamentais do seu bairro, município, estado, Brasil (sociais, materiais e culturais);
- Valorizar a pluralidade dos diferentes espaços geográficos, bairro, município, estado, Brasil, em termos de patrimônio sociocultural, bem como de outros povos;
- Perceber-se enquanto sujeito integrante, dependente e transformador do ambiente;
- Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;
- Realizar a leitura de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;
- Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- Investir no estudo dos lugares, das paisagens, dos territórios, de maneira interdisciplinar e articulada buscando outras fontes de informação;
- Relacionar os conhecimentos trabalhados com sua problemática diária, possibilitando que o aluno tenha autonomia na sua vida;
- Analisar mapas em todos os conteúdos possíveis, também trazendo recursos informatizados;
- Conhecer os diferentes aspectos sociais, culturais e políticos do Brasil;
- Analisar mapas, como recurso na relação com os saberes e conhecimentos possíveis, também trazendo recursos informatizados;
- Conhecer os diferentes aspectos culturais, sociais e políticos da América, da África, da Europa, da Ásia e Oceania;
- Saber se localizar nas diferentes escalas: bairro, município, estado, país e mundo;
- Compreender aspectos geográficos físicos do Brasil, e seus limites e fronteiras;

- Conhecer a formação étnica do povo brasileiro e as demais contribuições culturais;
- Aprender a valorizar, cuidar e respeitar o meio ambiente, para a preservação das espécies;
- Conhecer a formação étnica do povo europeu, asiático e da Oceania, e as demais contribuições culturais;
- Desenvolver uma análise crítica para que o aluno se comprometa a trabalhar as desigualdades sociais e ambientais;
- Conhecer e analisar criticamente as diferenças socioeconômicas do Brasil e dos demais países;
- Conhecer as diferentes configurações geopolíticas mundiais, analisando as mudanças econômicas atuais.

7.2.8.Componente Curricular: Ciências

7.2.8.1.Ementa: O Ensino de Ciências Naturais compreende o estudo do ambiente, considerando-o como um todo dinâmico e multifacetado, composto de aspectos naturais, sociais, históricos, culturais, políticos, econômicos, religiosos, entre outros e busca a sua sustentabilidade, compreendida a partir das características de um meio ambientalmente equilibrado, socialmente justo, economicamente viável e culturalmente diverso. O conhecimento dos problemas ambientais atuais possibilita a ação para solução dos mesmos. O ser humano é uma forma de vida entre as outras, porém julga-se dotada de racionalidade, assim sendo precisa conhecer-se e ao seu meio, para que consiga desenvolver ações em prol da valorização da sua própria vida e dos demais seres bióticos (biodiversidade) e elementos abióticos (água, ar e solo).

7.2.8.2.Objetivos:

- Ampliar os saberes e conhecimentos, através de esclarecimentos sobre os fenômenos da natureza, para o entendimento e o questionamento dos diferentes modos de nela intervir e, ainda, para a compreensão das mais variadas formas de utilizar os recursos naturais;
- Compreender que a saúde é de extremo significado, no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida;
- Desenvolver os conhecimentos e saberes, em relação à sexualidade sendo construídos a partir das possibilidades individuais e de sua interação com o meio e a cultura;
- Identificar e compreender as doenças sexualmente transmissíveis e sua prevenção;
- Conhecer as causas e consequências de uma gravidez na adolescência, assim como debater sobre questões sociais, sanitárias, culturais e econômicas;
- Realizar diálogo com discussão crítica sobre a sexualidade, através da abordagem do contato entre as pessoas, transmissão de valores, atitudes, comportamentos evitando a emissão dos próprios juízos de valores e opiniões como verdade absoluta, mas lançar ideias e possibilidades conscientes e planejadas de vida;
- Articular os Saberes desenvolvidos com as turmas, através da perspectiva de Projeto de Vida dos alunos relacionando-o ao Mundo do Trabalho e ao Curso;
- Sensibilizar-se quanto à importância da adoção de escolhas conscientes e atitudes equilibradas, que garantam mais saúde e bem-estar para o indivíduo, sua família e para a comunidade em que vive.

7.2.9.Componente Curricular: Matemática

7.2.9.1.Ementa: A matemática que se constitui de situações que envolvam a resolução de problemas da vida

cotidiana, aplicando ao mundo do trabalho e como instrumento essencial para a construção de conhecimentos em outras áreas curriculares. A formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento e na agilização do raciocínio dedutivo.

7.2.9.2.Objetivos:

- Construir e ampliar os significados das grandezas e medidas, resolvendo problemas, selecionando unidades e instrumentos adequados e precisões requeridas;
- Utilizar os diferentes significados e representações dos números naturais e racionais e das operações envolvendo esses números para resolver problemas em contextos sociais (juros e percentagens) matemáticos ou de outras áreas do conhecimento;
- Selecionar e utilizar procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito) em função da situação problema;
- Traduzir informações contidas em tabelas e gráficos em linguagem numérica e algébrica, generalizando regularidades;
- Adquirir a capacidade de matematizar situações reais, elaborando hipóteses, selecionando estratégias, estabelecendo relações e tirando conclusões, utilizando os diferentes recursos tecnológicos de forma construtiva no estudo da matemática;
- Incentivar a curiosidade e o desenvolvimento da criticidade, na busca de novos conhecimentos, utilizando a estimativa e testagem de soluções alternativas;
- Utilizar a linguagem matemática na comunicação de ideias e informações, relacionando-a com as outras áreas do conhecimento;
- Construir o conceito dos números naturais, inteiros, racionais e reais e das operações envolvendo estes;
- Resolver situações-problema envolvendo o conjunto dos números naturais, inteiros, racionais e reais, e a partir delas ampliar novos significados de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;
- Utilizar os conhecimentos sobre as operações numéricas e suas propriedades para construir estratégias de cálculo algébrico, a partir de sua aplicação no contexto social;
- Resolver situações-problema de localização e deslocamento de pontos no espaço, reconhecendo nas noções de direção e sentido, de ângulo, de paralelismo e perpendicularismo, como elementos fundamentais para a constituição do sistema de coordenadas;
- Observar a variação entre grandezas, estabelecendo relações entre elas e construir estratégias de solução para resolver situações que envolvam proporcionalidade;
- Construir, através da proporcionalidade, a regra de três, aplicando-a na resolução de problemas;
- Resolver situações-problema envolvendo juro simples e desconto;
- Coletar, organizar e analisar informações, construir e interpretar tabelas e gráficos, formular argumentos, envolvendo porcentagens e médias;

- Construir o conceito de igualdade e de equações do 1º grau;
- Interpretar e resolver situações-problema envolvendo um sistema de equações;
- Deduzir e aplicar as fórmulas do comprimento e área da circunferência, aplicando-as na resolução de problemas;
- Construir e ampliar o conceito de ângulo, classificando;
- Ampliar seus conhecimentos matemáticos, resolvendo equações do 2º grau, equações redutíveis, sistema e problemas do 2º grau, verificando e analisando suas soluções;
- Construir as relações métricas nos triângulos, aplicando teoremas de Tales e de Pitágoras;
- Utilizar fórmulas (área e perímetro), desenvolvendo conceitos de polígonos e circunferência;
- Construir o significado das razões trigonométricas no triângulo retângulo, aplicando-as no levantamento e resolução de problemas;
- Coletar, organizar e analisar informações, construir e interpretar tabelas e gráficos, formular argumentos, envolvendo porcentagens e médias.

7.2.10.Componente Curricular: Projeto de Pesquisa

7.2.10.1.Ementa: As atividades que efetivam a articulação dos saberes nas diferentes áreas do conhecimento são entendidas, por meio de um ensino mediado pela pesquisa, uma vez que através dessa metodologia o aluno se torna protagonista de sua aprendizagem. Nesta proposta de organização curricular de ensino pela pesquisa, a articulação dos saberes considera as atividades de estudos individuais ou em grupos, educação e trabalho e outras atividades intra e extraescolares.

7.2.10.2.Objetivos:

- Compreender a relação dos saberes de maneira integrada, necessários para o processo aprendizagem na perspectiva da Educação e do Trabalho;
- Construir a autonomia intelectual dos alunos e o entendimento e ação crítica no mundo e as peculiaridades próprias de cada localidade;
- Desenvolver a Articulação de Saberes, pela interdisciplinaridade e transversalidade, promovendo a pesquisa por meio da curiosidade, investigação e dos questionamentos trazidos pelos alunos;
- Proporcionar o conhecimento científico que embasa cada componente curricular.

7.2.11.Componente Curricular: Desenho Técnico Mecânico

7.2.11.1.Ementa: Introdução ao Windows; Busca de compreensão sobre desenho auxiliado por computador; Busca do entendimento de modelagem de peças mecânicas; Compreensão sobre montagem; Aprendizagem sobre o detalhamento; Busca de compreensão sobre superfície Loft e Offset; Introdução aos conceitos de vistas de desenho, vistas de seção e vista projetada.

7.2.11.2.Objetivos:

- Conhecer os aspectos básicos da introdução ao Windows;
- Identificar os componentes do computador;
- Desenvolver habilidades cognitivas sobre o desenho, utilizando como ferramenta o computador;

- Reconhecer procedimentos em relação às formas de acesso aos comandos, métodos de seleção de entidades e inserção de dados a partir do uso do mouse e do teclado;
- Distinguir entre modelos gerados por extrusão e modelos gerados por revolução;
- Diferenciar padrão linear de padrão circular;
- Analisar a superfície de Loft e de Offset;
- Identificar as etapas da montagem de conjuntos mecânicos com restrição de vínculos;
- Compreender sobre vistas de desenho, vistas de seção e vista projetada;
- Construir, paulatinamente, identidade técnica-profissional ao longo do curso;
- Conhecer os diferentes campos de atuação do desenhista mecânico;

7.3.Carga Horária: 1400 horas

7.4. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será qualitativa e quantitativa e ocorrerá através de portfólio, de elaboração de relatórios das atividades práticas, da assiduidade e da pontualidade nas aulas, aplicação de trabalhos individuais e em grupo e da participação ativa nas atividades e discussões em sala.

7.4.1.Conhecimento Prévio:

Os conhecimentos anteriores serão considerados para fins de avaliação processual, porém frente a perspectiva de trabalho de forma integrada os conhecimentos prévios não serão aproveitados para a promoção.

7.4.2. Expressão dos Resultados:

O registro de avaliação será por parecer descritivo e autoavaliação.

Conceitos e Critérios:

A = Atingiu :> Quando o aluno atinge todos os objetivos relativos aos componentes curriculares previstos para o período.

AP = Atingiu Parcialmente :> Quando o aluno atinge parcialmente os objetivos relativos aos componentes curriculares previstos.

NA = Não Atingiu :> Quando o aluno não atinge os objetivos relativos aos componentes curriculares previstos para o período.

7.4.3. Recuperação:

O aluno terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do aluno, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

7.5. Estágio Curricular ou Prática Profissional:

Não contemplado nesta proposta.

7.6.Atividades Complementares:

Não estão previstas.

8. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA:

EMEF ARNALDO GRIN-	EMEF ELVIRA BRANDI GRIN
Almoxarifado	Almoxarifado
Área verde	Área verde
Auditório	Auditório
Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida
Banheiro com chuveiro	Banheiro com chuveiro
Banheiro dentro do prédio	Banheiro dentro do prédio
Biblioteca: acervo e um (1 computador)	Biblioteca: acervo
Cozinha	Cozinha
Despesa	Despesa
Laboratório de ciências	—
Laboratório de informática - 18 computadores e uma (1) impressora	Laboratório de informática- Computadores - 18 Recurso multimídia - Notes - 04 Projetor multimídia- 01
—	Lavanderia
Parque infantil	Parque infantil
Pátio coberto	Pátio coberto
Pátio descoberto	Pátio descoberto
Quadra de esportes coberta	—
Quadra de esportes descoberta	Quadra de esportes descoberta
Refeitório	Refeitório
Sala de diretoria	Sala de diretoria
Sala de leitura	Sala de leitura
Sala de professores	Sala de professores
Sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE)
Sala de Secretaria: impressoras copiadoras laser- 01 Computador: 01	Sala de Secretaria: impressoras copiadoras laser- 01
Recurso multimídia - Notes - 03 Projetor multimídia - 01 TV- 01 Aparelho DVD - 02 Som (caixas) - 03	Recurso multimídia - Notes - 04 Projetor multimídia - 01 TV- 01 Aparelho DVD - 01 Som - 01

9. EQUIPE EXECUTORA**9.1. Pessoal Ministrante:**

Angela Selau Marques – Docente na área de Mecânica;
Professores da Formação Geral da Rede Municipal de Educação de Novo Hamburgo

9.2. Pessoal Administrativo:

Mauro Castro Martin – Assistente em Administração;

9.3. Supervisor Pedagógico: (relacionar a pessoa envolvida com o curso, carga horária de dedicação à atividade, a formação acadêmica e/ou experiência profissional)

Ana Lúcia Orego Guiel – Assessoria Pedagógica da SMED Novo Hamburgo

9.4. Orientador Pedagógico:

Deloize Lorenzet – Pedagoga – Técnica Administrativa;

10. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO FIC:

A avaliação será expressa por meio de parecer, em etapas semestrais.

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo. Assim, torna-se possível intervir nos processos de ensino e aprendizagem por meio de diagnósticos das necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada componente curricular.

11. CERTIFICADOS:

Através do termo de parceria firmado entre SMED e IFSul, o certificado será expedido pelo Instituto Federal e explicitará o convênio existente. O certificado conferirá o grau de Conclusão do Ensino Fundamental e expressará a titulação de Desenhista Mecânico.

12. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA:

Material de expediente que já consta no Almoxarifado do Campus.

13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados de 2010**. Brasília: IBGE, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto N. 5840** de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e dá outras providências. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **PROEJA**: programa Nacional de Integração da Educação profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. (Documento Base). Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos FIC. Disponível em:
<<http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>>. Acesso em: 14 out. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com o Município de Novo Hamburgo;
2. Projeto de formação em PROEJA para os agentes envolvidos no projeto.

Novo Hamburgo, 26 de novembro de 2015.

Assinatura do Proponente

16 – PARECERES

PARECER DO COORDENADOR/RESPONSÁVEL DO SETOR DO PROPONENTE

() aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: ____/____/____

PARECER DO REPRESENTANTE DA EXTENSÃO

() aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: ____/____/____

PARECER DO REPRESENTANTE DO ENSINO

() aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: ____/____/____

Nome, assinatura e carimbo

PARECER DA DO RESPONSÁVEL DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

() aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: ____/____/____

Nome, assinatura e carimbo

PARECER DO DIRETOR(A)-GERAL DO CÂMPUS

() aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: ____/____/____

Nome, assinatura e carimbo

PARECER DO PRÓ-REITOR(A) DE EXTENSÃO

() aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: ____/____/____

Nome, assinatura e carimbo

PARECER DO(A) REITOR(A)

() aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: ____/____/____

Nome, assinatura e carimbo